

## Primeiro dia regista adesão elevada

17-Jan-2005

### À TRANSPORTES DE AVEIRO DE NOVO EM GREVE

Com uma adesão global de 80%, os trabalhadores dos Transportes Urbanos de Aveiro iniciaram hoje um novo período de greve que pretende contestar a criação de uma empresa municipal para aqueles serviços.

À

A greve, que afectará os transportes em Aveiro nas duas primeiras horas de cada jornada de trabalho, é convocada pelo STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, e durará até ao próximo dia 4 de Fevereiro.

Através de um comunicado que desde sábado passado se encontra a ser distribuído à população, o sindicato e os trabalhadores denunciam a estratégia privatizadora da autarquia para aqueles serviços, afirmam a existência de outras soluções e imputam ao executivo camarário a responsabilidade pelos transtornos que a greve está a causar na população.

Uma má solução

Segundo o comunicado do sindicato, ao utilizar como principal argumento a falta de rentabilidade dos actuais Serviços de Transportes Urbanos de Aveiro (STUA), a autarquia «reconhece que a criação da empresa tem como principal objectivo a obtenção de lucros».

A população é assim alertada para os perigos que a solução empresarial preconizada pela Câmara de Aveiro encerra, nomeadamente o aumento dos preços dos passes, a diminuição do número de carreiras, a degradação dos serviços e a sua futura privatização.

Alternativas vantajosas

Já em Dezembro do ano transacto os trabalhadores realizaram um período de greve idêntico e têm vindo insistentemente a afirmar a existência de soluções alternativas ao modelo preconizado pela autarquia, que passam por uma reestruturação efectiva dos actuais serviços municipalizados, permitindo a gestão conjunta da Transria, dos estacionamento e das Bugas.

O lema «Exija melhor gestão, diga não à privatização» foi por isso utilizado no comunicado que o sindicato tem vindo a distribuir, bem como em diversos panos afixados nas principais pontes de Aveiro.

À